CORREIO CARIOCA

POR **DÉBORAH GAMA**

DIVULGAÇÃO / CEDAE



A produção de água ficará suspensa para oito municípios do Rio

Cedae faz manutenção preventiva no Sistema Guandu nesta terça-feira

A Cedae realiza, nesta terça-feira (3), a partir das 4h, a manutenção anual preventiva do Sistema Guandu para preparar a estação de tratamento de água para o verão. Durante a manutenção, a produção de água ficará suspensa nos municípios do Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados e São João de Meriti. A conclusão do serviço está prevista para as 4h de quarta-feira (4). Com capacidade de 43 mil litros por segundo, a estrutura atende 9 milhões de pessoas. Durante a paralisação, 500 profissionais atuarão em mais de 100 frentes para realizar vistorias, limpezas e a instalação de um macromedidor. O abastecimento será retomado de forma gradativa após a finalização das obras. A orientação da companhia é para que os consumidores façam reserva e economizem água no período.

Vazamento de água afeta 12 casas em Irajá

O rompimento de uma tubulação de grande porte da Águas do Rio alagou 12 casas na comunidade Rio do Ouro, em Irajá, na Zona Norte, por volta de 1h30 desta segunda-feira (2). A força da água invadiu as residências enquanto os moradores dormiam, atingindo a altura da cintura e destruindo móveis, roupas e eletrodomésticos. Vizinhos se mobilizaram no escuro para salvar idosos e crianças. Diante do desastre, equipes da Defesa Civil Municipal e da Comlurb foram acionadas para prestar apoio de emergência e avaliar as estruturas.

REPRODUÇÃO / @IRAJANOTICIAS



A água subiu e invadiu as residências enquanto moradores dormiam

Casas destruídas e necessidade de abrigo

A moradora Regiane Braga dormia com o filho de 13 anos quando a água invadiu o quarto e fez o colchão boiar. Ela só conseguiu escapar porque a parede da casa desabou com a pressão hídrica. A queda da estrutura, contudo, bloqueou a porta da vizinha Dagmar dos Santos, de 75 anos, que se feriu ao tentar sair. A residência de Regiane foi totalmente condenada e interditada pela Defesa Civil por risco de desabamento. As famílias atingidas perderam todos os bens e aguardam assistência do CRAS e abrigo na casa de parentes da região.

Equipes prestam socorro e reparam a área

Apesar da gravidade da ocorrência e do pânico entre as famílias, ninguém ficou ferido no local. A concessionária Águas do Rio enviou equipes operacionais à comunidade para localizar e consertar o vazamento na rede, além de acionar assistentes sociais para prestar suporte emergencial aos afetados. A Comlurb também foi mobilizada para auxiliar na remoção de lama e na limpeza das vias da região.

Queda de asa-delta I

Uma asa-delta caiu na Praia de São Conrado, na Zona Sul do Rio de Janeiro, no fim da manhã desta segunda-feira (2). O instrutor e o passageiro decolaram da Rampa da Pedra Bonita e tiveram problemas no momento do pouso, fazendo o equipamento colidir contra o muro entre o calçadão e a areia. Os saltos foram suspensos no local.

Queda de asa-delta II

O Corpo de Bombeiros foi acionado às 11h23 para realizar o resgate das vítimas na orla carioca. Ambas foram transportadas em estado grave de helicóptero para o Hospital Municipal Miguel Couto, localizado na Gávea. Até o momento, as identidades dos ocupantes e os detalhes atualizados sobre seus quadros de saúde não foram divulgados.

Obras em Jacarepaguá

A Prefeitura do Rio entregou intervenções de infraestrutura na Zona Sudoeste. O prefeito Eduardo Cavaliere inaugurou, no último domingo (1º), as reformas do Conjunto Maravilha, no Residencial Independência, na Freguesia, e do Campo do AP, na Cidade de Deus, além de anunciar as obras de saneamento do Bairro Maravilha na Gardênia Azul.

Conjunto Maravilha

No Residencial Independência, a Rio-Urbe e a Secretaria de Infraestrutura investiram R$ 11,5 milhões na recuperação de 46 blocos habitacionais. A obra incluiu a pintura de fachadas, impermeabilização de telhados e caixas d'água, revitalização da quadra poliesportiva, do parque infantil e da Academia da Terceira Idade do local.

Lazer na comunidade

A moradora Nísia de Moraes celebrou o resultado das intervenções no condomínio onde vive desde 1971: "Essa reforma foi muito bem-vinda, porque nosso condomínio estava muito abandonado". Já na Cidade de Deus, a Secretaria de Conservação investiu R$ 1,1 milhão na reforma completa e na colocação de novo gramado no tradicional Campo do AP.

Saneamento na região

O programa Conjunto Maravilha já atendeu mais de 40 condomínios populares nas zonas Norte, Oeste e Sudoeste desde 2021. Na Gardênia Azul, as futuras intervenções do Bairro Maravilha têm como foco principal combater os crônicos problemas de alagamento que afetam o cotidiano dos moradores da comunidade do Chico City em dias de chuva.

REPRODUÇÃO / FACEBOOK



Parlamentar foi morta em 14 de março de 2018

PUC-Rio investiga ofensas racistas contra a memória de Marielle

Filha de vereadora denunciou o caso nas rede sociais. PUC-Rio está apurando

Por **Déborah Gama**

A PUC-Rio, na última sexta-feira (30), abriu uma investigação interna para apurar ofensas racistas proferidas por um estudante do curso de Direito contra a memória da ex-vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018 e formada em Ciências Sociais pela instituição na Gávea.

A apuração foi instaurada pelo Programa de Integridade da universidade após o recebimento de relatos formais encaminhados por meio da Ouvidoria e do Canal Externo de Denúncias.

O caso ganhou repercussão após Luyara Franco, filha da parlamentar, denunciar que o aluno usou termos pejorativos em um grupo de WhatsApp.

"A pessoa se sentiu confortável para, em um grupo de WhatsApp, chamar a minha mãe de macaca e questionar como ela conseguiu pagar a própria faculdade", revelou Luyara nas redes sociais. A jovem completou: "Mesmo depois de ser assassinada, continua sendo alvo de racismo. Isso não é brincadeira, não é opinião, não é liberdade de expressão. Racismo é crime".

UNIVERSIDADE INVESTIGA O CASO

Em nota oficial assinada pela Reitoria e pela Coordenação Central de Integridade, a PUC-Rio repudiou veementemente os atos: "Após as denúncias recebidas pela Ouvidoria e pelo Canal Externo de Denúncias, abrimos investigação interna para apurar o ocorrido, no âmbito do nosso Programa de Integridade, e seguimos adotando todas as medidas administrativas e legais cabíveis". A universidade acrescentou que seu compromisso institucional "se renova na educação antirracista e na preservação da memória de mulheres como Marielle Franco".

COLETIVOS ESTUDANTIS SE POSICIONAM

O episódio gerou uma forte onda de repúdio no meio acadêmico fluminense. Coletivos estudantis da PUC-Rio, a União Nacional dos Estudantes (UNE) e a União Estadual dos Estudantes do Rio de Janeiro (UEE-RJ) assinaram uma nota conjunta sobre o caso.

O documento cobra punição rigorosa e enfatiza: "Tais ataques não configuram apenas uma ofensa à sua honra, mas também uma forma de violência política, psicológica e de gênero", cobrando ações efetivas de letramento racial no ambiente universitário carioca.